

# Para além de São Pedro

Daûr San Pieri

Texto e música de Marco Mâiero

Larghetto (♩=66)

Nas co - li - nas de São Pe - dro, Ju - lho com o - dor a fe - no e, to - dos so - nhos se pro -

Nas co - li - nas de São Pe - dro, Ju - lho com o - dor a fe - no e, to - dos so - nhos se pro -

Nas co - li - nas de São Pe - dro, Ju - lho com o - dor a fe - no e, to - dos so - nhos se pro -

...to - dos so - nhos se pro -

cu - ram, so - nhos que nos fa - zem bem. 1. Di - as que fe - li - zes que - bram nu - vens mil no cé - u  
2. E à al - ma che - gam bei - jos, um a - mor se - cre - to

cu - ram, so - nhos que nos fa - zem bem. 1. Di - as que fe - li - zes que - bram nu - vens mil no cé - u  
2. E à al - ma che - gam bei - jos, um a - mor se - cre - to

cu - ram, so - nhos que nos fa - zem bem. 1. Di - as que fe - li - zes que - bram nu - vens mil no cé - u  
2. E à al - ma che - gam bei - jos, um a - mor se - cre - to

cu - ram, so - nhos que nos fa - zem bem. 1. Di - as que fe - li - zes que - bram nu - vens mil no cé - u  
2. E à al - ma che - gam bei - jos, um a - mor se - cre - to

gris, que ci o - so sem - pre quer co - brir o É - den com sua luz a -  
e, es - tes se dis - si - pam com o ven - to do ou - to - no já a -

gris, que ci o - so sem - pre quer co - brir o É - den com sua luz a -  
e, es - tes se dis - si - pam com o ven - to do ou - to - no já a -

gris, que ci o - so sem - pre quer co - brir o É - den com sua luz a -  
e, es - tes se dis - si - pam com o ven - to do ou - to - no já a -

Para além de São Pedro

16 *mf* *f* *un po' stentato* *a tempo*

zúl; di - as quer co - brir o É - den com sua luz a - zúl  
 qui; e à com o ven - to do ou - to - no já a - qui.

zúl; di - as quer co - brir o É - den com sua luz a - zúl  
 qui; e à com o ven - to do ou - to - no já a - qui.

zúl; di - as quer co - brir o É - den com sua luz a - zúl  
 qui; e à com o ven - to do ou - to - no já a - qui.

zúl; — di - as quer co - brir o É - den com sua luz a - zúl  
 qui; — e à com o ven - to do ou - to - no já a - qui.

*D.C. tutto,*  
*2ª strofa*  
*e poi Finale*

20 *Finale* *p* *pp* *tratt. e dim.* *ppp*

Nas co - li - nas de São Pe - dro so - nhos que nos fa - zem bem, so - nhos que nos fa - zem bem.  
 Nas co - li - nas de São Pe - dro so - nhos que nos fa - zem bem, so - nhos que nos fa - zem bem.  
 Nas co - li - nas de São Pe - dro so - nhos que nos fa - zem bem, so - nhos que nos fa - zem bem.  
 Nas co - li - nas de São Pe - dro so - nhos que nos fa - zem bem, so - nhos que nos fa - zem bem.

*Texto em português*

Nas colinas de São Pedro,  
 Julho com odor a feno e,  
 todos sonhos se procuram,  
 sonhos que nos fazem bem.

1. Dias que felizes quebram  
 nuvens mil no céu gris,  
 que cioso sempre quer cobrir  
 o Éden com sua luz azul.
2. E à alma chegam beijos,  
 um amor secreto e,  
 estes se dissipam com o vento  
 de outono já aqui.

Nas colinas de São Pedro,  
 sonhos que nos fazem bem.

*Texto em lingua original (friulano)*

Sore i roncs, daûr San Pieri,  
 cul sciroc o in Luj ch'al sa di fen,  
 ducj i siums si cirin simpri,  
 ducj i siums a clamin ben.

1. E a consolin lis albadis  
 che an cricât il scûr dai dîs  
 che gjelôs al ten platât, di simpri,  
 il lusôr dal Paradîs.
2. E tal cûr timp di bussadis,  
 timp di un fûc mai dite a d'un,  
 distudât cui avostans, mai lêgris,  
 in te scune di un autun.

Sore i roncs, daûr San Pieri,  
 ducj i siums a clamin ben.

*Para além da pequena igreja de São Pedro, em Tricésimo, há colinas congeladas no silêncio. Ali os pensamentos procuram a esperança em respostas a perguntas impossíveis. Ali se recupera a emoção dos primeiros amores secretos e se renovam os sonhos felizes. Cada um de nós tem em "Daûr San Pieri", um lugar em que se refugiar, que no consolo de uma paz recuperada consegue quebrar o misterioso obscuro dos caminhos do Paraíso.*

Traduzido por Marisa Passos